Provedor e Irmaõs da Caza da Misericordia da Villa de Barcellos, eu El Rei vos envio m.to saudar. Por se ter noticia que em Argel se acha grande numero de Cativos Portuguezes, no qual cativeiro naõ só se padece a falta da liberdade com trabalho e affliçaõ excessiva, mas ainda o perigo no trato e dominio tiranico dos infieis, fui servido mandar tratar de hum resgate geral, e depois de feitas varias diligencias se tem tudo posto em termos de se effeituar: e porq̃ o numero dos Cativos he mui crecido, e no cofre das esmolas e effeitos aplicados p.a esta obra naõ há aquella quantia de q̃ se necessita, me pareceo ordenar se vos desse esta noticia, como e mando tambem fazer ás mais cazas da Misericordia Camaras, e Prelados do Reino, paraq̃ concorrais com as esmolas q̃ puderes, e as procureis com aquelle zelo que de vós fio, e pede huma obra tanto do serviço de Deos, e do vosso instituto; havendo de se empregar este dinh.ro na liberd.e dos naturais do Reino. E p.la secr.a de Estado me dareis conta e avizareis da contia das esmolas q̃ remeteres com toda a brevid.e p.a eu o ter entendido, e com a mesma as enviareis a esta Corte a entregar ao thez.o geral da redençaõ dos Cativos para se lhe carregarem em receita escrita em Lix.a a 7 de Jan.o 1695.

Rey

P.a o Prov.or e Irmaõs da Misericordia da Villa de Barcellos.